

INQUIRIÇÕES SOBRE A PUREZA DO SANGUE

(Continuação da pág. 78 do vol. XIII)

INQUIRIÇÕES DO R.^{DO} CONIGO JOZEPH DE ARAUJO
E TAVORA

1718

Aos vinte e tres dias do mes de julho do anno de 1718 nesta Parrochial Igr.^a de S. Miguel do Couto tr.^o da Villa de Ponte de Lima comarca da Villa de Barcellos aonde nos o R.^{do} *Jozeph de Carv.^o e Araujo* Arcipreste, e o R.^{do} *Agostinho Frr.^a de Novaes* Prebendados na Real Collegiada de Guimes fomos vindos por Commissam, e eleição do R.^{do} Cabb.^o da d.^{ta} Villa pera fazermos a Inquirição de genere do R.^{do} *Jozeph de Araujo e Tavora* novam.^{te} provido no Canonicato e Prebenda da d.^a Collegiada que foi do R.^{do} Antonio de Souza de Mesquita, em observantia do Breve de puritate sanguinis concedido a d.^{ta} real Collegiada pello S.^{to} Padre Urbano oitavo, e na sobred.^a frg.^a preguntamos as testemunhas cujos nomes e ditos se seguem, de que fizemos este termo por ambos asignado era ut supra. declaro q̃ não he tr.^o de Ponte de Lima mas som.^{te} Comarca da villa de Barcellos era ut supra.

Jozeph de Carvalho e Araujo
Arcipreste

Agostinho Frr.^a de Novaes

E logo no dito dia pareceo perante nos *João Rebello de Castro* morador no lugar de Sequeiros frg.^a de sam Miguel do Couto de Gandufe tr.^o de P.^{te} de Lima testemunha jurada aos s.^{tos} Evangelhos de Idade q̃ disse ser de sesenta e seis annos e aos costumes disse nada.

1 E perguntado ao 1.^o disse q̃ elle não sabia p.^a que era chamado nem menos pessoa algũa lhe fallou p.^a q̃ sendo cha-

mado pellos conigos de Guimarães dissesse mais ou menos verd.^e do q̃ soubesse, e preguntado lhe fosse.

- 2 E preguntado ao 2.^o art.^o disse que elle conhecia m.^{to} bem o R.^{do} Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido, como tambem conheceo o R.^{do} Conigo da Sé de Braga Gaspar de Ar.^o Pay do d.^o novo provido, como tambem conhecera Agostinho de Ar.^o e Suzana de Brito Avós paternos do d.^o novo provido os quais todos elle tt.^a conheceo por morarem e serẽ oriundos desta d.^a frg.^a aonde elle tt.^a mora a 45 annos e ao 3.^o disse nada.
- 4.^o E preguntado ao 4.^o art.^o disse q̃ e assim o d.^o novo provido como seu Pay, e Avós paternos forão sempre tidos havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos sem rassa de mouro, mourisco, judeo, nem de outra infecta nação, nem dos novam.^{te} convertidos a nossa s.^{ta} fée Catolica ou reprovados por dir.^{to} oque elle tt.^a sabe pella rezão q̃ dito tem de morar a 45 a. nesta frg.^a aonde elles morarão e descenderão.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na verdade nẽ nunca ouvira dizer o contrario debaixo do juram.^{to} dos s.^{tos} Evangelhos q̃ tomado tinha, e em fe de verd.^e assignou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

João Rebello de Castro

E logo no mesmo dia pareceo perante nos *Alexandre Marinho falcão* morador no d.^o Couto e frg.^a a quem demos o juram.^{to} dqs s.^{tos} Evangelhos debaixo do qual prometeo dizer verd.^e e disse ser de idade de setenta e dois annos e aos costumes disse nada.

- 1 E preguntado ao 1.^o artigo disse q̃ elle não sabia p.^a que era chamado, nẽ menos pessoa algũa lhe fallou p.^a q̃ sendo chamado pelos Conigos de Guimarães dissesse mais ou menos verd.^e do que soubese, e preguntado lhe fosse.

- 2.º E preguntado ao 2.º disse q̃ elle tt.^a conhecia oR.^{do} Jozeph de Ar.^o e Tavora provido agora na Prebenda da Collegiada de Guimes, e tambem conhecera seu Pay o R.^{do} Gaspar de Ar.^o Conigo que foi na See de Braga, e outro si conhecera Agostinho de Ar.^o e Suzana de Brito pai e may do d.^o Gaspar de Ar.^o e Avos Paternos do d.^o Jozeph de Ar.^o novo provido.
- 4 E preguntado ao 3.º disse nada e preguntado ao 4.º disse que assim o d.^o novo provido como seu Pay e Avós Paternos forão sempre tidos e havidos, e reputados, por inteiros Christãos velhos sem rassa de mouro, mourisco, judeo ou mullato, nem de outra infecta nação nem das novam.^{te} convertidas a nossa s.^{ta} fee. Catolica, ou reprovada por direito.
- 5 E preguntado ao 5.º disse q̃ tudo o que dito tem he e passa na verd.^e nem nunca ouvira dizer oContrario o que elle tt.^a sabe por morar a m.^{tos} annos nesta frg.^a eser natural da de S.^{to} Thiago vizinha desta, e por verd.^e assinou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

Alexandre Marinho falcão

E logo no mesmo dia pareceo perante nós *João de Amorim* morador no lugar de monte rosso desta mesma frg.^a a quem demos o juram.^{to} dos s.^{tos} Evangelhos debaixo do qual prometeo dizer verd.^e do que soubesse e preguntado lhe fosse, e disse ser de idade de setenta e coatro annos pouco mais ou menos, e aos custumes disse que hera parente do Rd.^o Conigo Gaspar de Ar.^o Pay do ditto novo provido já no 4.º grao.

- 1.º E preguntado ao 1.º disse que elle tt.^a não sabia p.^a o que hera chamado, nem menos pessoa algũa lhe fallou p.^a que sendo chamado pellos Conigos de Guimes dissesse mais ou menos verd.^e do que soubese, e preguntado lhe fosse.
- 2.º E preguntado ao 2.º disse que elle conhecia oR.^{do} Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido e tambem conhecera oR.^{do} Gaspar de Ar.^o Conigo q̃ foi na See de Braga Pay do d.^o novo

provido, como também conhecera Agostinho de Ar.º e sua m.ª Suzana de Brito Avós Paternos do d.º novo provido, e mais não disse deste, nem do 3.º

- 4.º E perguntado ao 4.º disse ã assim od.º novo provido como seu Pay e Avós Paternos forão sempre tidos havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos sem rassa de mouro, mourisco judeo, nem mullato nem de outra infecta nação nem das novam.ª Convertidas a nossa s.ª fee Catolica, ou reprovada por direito.
- 5.º E perguntado ao 5.º disse que tudo o que dito tem he, e passa na verd.ª nem nunca ouvira dizer o contrario, o que elle tt.ª sabe por ser nascido em esta frg.ª e nella sempre morador, e por verd.ª esignou com nösco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.ª

João $\frac{\div}{|}$ de Amorim.

E logo no mesmo dia pareceo perante nós *João Frz* lavrador, e morador no lugar de monte rosso desta d.ª frg.ª a quem demos ojoram.º dos s.ºs Evangelhos de baixo do qual prometeo dizer verd.ª a tudo oque soubeçe e perguntado lhe fosse e disse ser de idade de sesenta annos pouco mais ou menos, e aos costumes disse nada.

- 1 E perguntado ao 2.º art.º disse ã elle não sabia p.ª o que era chamado nem menos pessoa algua lhe fallou p.ª que sendo chamado pellos Conigos de Guimarães dissesse mais ou menos verd.ª doque soubeçe e perguntado lhe fosse.
- 2.º E perguntado ao 2.º disse ã elle conhecia o Rd.º Jozeph de Ar.º e Tavora novo provido, e também eonhecera seu Pay o Rd.º Gaspar de Araujo conigo que foi na See de Braga, como também conhecera Agostinho de Ar.º e sua m.ª Suzana de Brito Avós Paternos do d.º novo provido, e mais não disse deste nem do 3.º
- 4 E perguntado ao 4.º disse ã assim o d.º novo provido com seu Pay, e Avós Paternos forão sempre tidos havidos, e

reputados por inteiros Christãos velhos e de limpo sangue sem rassa de mouro mourisco, mullato, nem judeo, nem de outra infecta nação nem das novam.^{te} convertidas a nossa s.^{ta} fee Catolica, ou reprovada por direito.

- 5 E preguntado ao 5.^o disse que tudo oque dito tem he e passa na verd.^e nem nunca ouvira dizer oContrario, o que elle tt.^a sabe por ser oriundo e sempre morador nesta d.^{ta} frg.^a onde elles tambem nascerão e morarão e por verd.^e assinou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

De João ✕ Frz tt.^a

E logo no mesmo dia pareceo perante nos *Simão Frz* lavrador morador no lugar do Casal deSima desta d.^a frg.^a aquem demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} Evangelhos debaixo do qual prometeo dizer verd.^e a tudo oque soubeçe epreguntado lhe fosse, e disse ser de jdade de setenta annos e aos Custumes disse nada.

- 1 E preguntado ao 1.^o disse que elle não sabia p.^a oque era chamado nem menos pessoa algua lhe fallou p.^a que sendo chamado pelos conigos de Guimes dissesse mais, ou menos verd.^e do que soubesse e preguntado lhe fosse.
- 2.^o E preguntado ao 2.^o disse que elle tt.^a conhecia oRd.^o Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido, e tambem conhecera seu Pay oRd.^o Gaspar de Ar.^o Conigo ã foi na See de Braga e outro si conhecera Agostinho de Ar.^o esua m.^{er} Suzana de Brito Avóe paternos do d.^o novo provido, emais não disse deste nem do 3.^o
- 4.^o E preguntado ao 4.^o disse ã a sim o d.^o novo provido como seu Pay, e Avós paternos forão sempre tidos, havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos e de limpo sangue sem rassa de mouro, mourisco, judeo, nem mullato, nem de outra infecta nação nem das novam.^{te} convertidas a nossa s.^{ta} fee Catolica ou reprovadas por direito.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse que tudo oque dito tem he, e passa na verd.^e nem nunca ouvira dizer oContrario, oque

tudo elle tt.^a sabe por ser nascido esempre morador nesta mesma frg.^a, onde elles tâbem morarão, e por verd.^e assignou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

De Simão ✠ Frz tt.^a

Aos vinte e seis dias do mes de Julho do d.^{to} anno nesta Parrochial Igr.^a de S.^{ta} M.^a de rendufinho tr.^o digo Cons.^o de Lanhoso, Comarca da Villa de Guimes donde nos osR.^{dos} Jozeph Carv.^o de Ar.^o Arcip.^{te} e Agostinho Frr.^a de Novâes sobre ditos fomos vindos p.^a effeito de continuarmos a d.^a deligencia, e inquirição do d.^o Rd.^o Jozephe de Araujo, e Tavora e no d.^o lugar e frg.^a preguntamos as testemunhas, cujos nomes, e ditos se se-guem.

E logo no d.^o dia pareceu perante nós *Simão da Costa* lavrador, e morador no lugar do Rego frg.^a sobre dita de st.^a M.^a de Rendufinho a quem demos ojuram.^{to} dos Santos Evangelhos de-baixo do qual prometeo dizer verd.^e a tudo oque soubeçe e pre-guntado lhe fosse, e disse ser de idade de quarenta e hũ annos, e aos costumes disse nada.

- 1.^o E preguntado ao 1.^o disse ã elle não sabia p.^a cã hera cha-mado, nem menos pessoa algũa lhe fallara p.^a ã sendo cha-mado pellos Conigos de Guimes dissesse mais ou menos verd.^e doque soubesse e preguntado lhe fosse.
- 2.^o E preguntado ao 2.^o disse ã elle conhecia m.^{to} bem oRd.^o Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido, e tambem conhecera seu Pay o Rd.^o Gaspar de Ar.^o conigo da Sée de Braga, e Abb.^e ã foi na frg.^a de S. Gens proxima, e vezinha desta, e tambem conhecera, Margarida Antunes May do d.^o novo provido, e outro si João Glz, e Catherina Antunes seos avós Maternos, e mais não disse deste.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o ã assim o d.^o novo provido como sua May Margarida Antunes, e seos Avós Maternos forão sem-pre tidos havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos

sem rassa de Mouro, mourisco, judeo, nem mullato, nem de outra infecta nação nem das novam.^{te} convertidas anossa s.^{ta} feé Catolica, ou reprovada por direito, e mais não disse deste, nem do 4.^o

- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse ã tudo oq̃ dito tem, he, e passa na verd.^e nem nunca ouvira dizer o Contrario, oque elle tt.^a sabe por nacer nesta d.^a frg.^a eser sempre nella morador aonde ella d.^a Margarida Antunes viveo, e morou, eseos Pays e por verd.^e assignou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

De Simão ✠ da Costa tt.^a

E logo no mesmo dia pareceo perante nos *Fernando de Araujo* lavrador, e morador no lugar da Figueira da d.^a frg.^a aquem demos o juram.^{to} dos s.^{tos} Evang.^{os} de baixo do qual prometeo dizer verdade a tudo o que soubesse, e preguntado lhe fosse, e disse ser de idade de sincoenta e coatro annos pouco mais ou menos, e aos costumes disse nada.

- 1 E preguntado ao 1.^o artigo disse ã elle não sabia p.^a oque era chamado, nã pessoa algúa lhe fallara p.^a ã sendo chamado pellos conigos de Guimes dissesse mais ou menos verd.^e do que soubesse e preguntado lhe fosse.
- 2.^o E preguntado ao 2.^o disse ã elle conhecia m.^{to} bem o Rd.^o Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido e tambem conhecera Margarida Antunes sua May morador, e natural ã foi desta d.^a frg.^a e outro sy Conhecera João Glz e Catherina Antunes Avós Maternos do d.^o novo provido, e mais não disse deste.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o disse ã assim o d.^o Jozeph de Ar.^o como a d.^a Margarida Antunes sua May e João Glz, e Catherina Antunes seos Avós Maternos forão sempre tidos, havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos sem rassa de Mouro, mourisco, judeo, nem mullato, nem de outra infecta nação nem das novam.^{te} convertidas a nossa s.^{ta} fee Catolica; e mais não disse deste nem do 4.^o

5.º E preguntado ao 5.º disse q̃ tudo oque dito tem he, e passa na verd.ª nem nunca ouvira dizer oContrario, oque tudo elle tt.ª sabe por nascer na d.ª frg.ª emorar sempre nella e por verd.ª assignou com nosco era vt supra.

O Arcipreste

Frr.ª

De Fernando + de Ar.º tt.ª

E logo no d.º dia pareceo perante nos *Pascoal Alves* lavrador e morador no lugar do Longainho desta d.ª frg.ª aquem demos ojuram.º dos s.ºs Evangelhos de baixo do qual prometeo dizer verd.ª a tudo o que soubeçe e preguntado lhe fosse, e disse ser de idade de sincoenta e tres annos pouco mais ou menos, e aos custumes nada.

1 E preguntado ao 1.º art.º disse q̃ elle não sabia p.ª o que era chamado nem menos pessoa algúa lhe fallara p.ª que sendo chamado pellos Conigos de Guimes dissesse mais ou menos do q̃ soubeçe e preguntado lhe fosse.

2.º E preguntado ao 2.º disse q̃ elle conhecia m.º bem o Rd.º Jozeph de Ar.º e Tavora filho do Rd.º Gaspar de Ar.º Conigo que foi da See de Braga, e Abb.ª da frg.ª de S. Gens proxima vezinha desta, e Margarida Antunes May do d.º novo provido e João Glz, e sua m.ª Catherina Antunes Avós Maternos do d.º novo provido todos may, e Avós moradores e naturáes desta d.ª frg.ª

3.º E preguntado ao 3.º disse q̃ assim o d.º novo provido como Margarida Antunes sua may, e Avós Maternos forão sempre tidos havidos, e reputados por inteiros Christãos velhos sem rassa de mouro, mourisco, mullato, nem judeo, nem de outra infecta Nação, nem das novam.ª Convertidas anossa S.ª feé Catolica, nem das reprovadas por direito; emais não disse deste nem do 4.º

5.º E preguntado ao 5.º disse q̃ tudo oque dito tem, he, e passa na verdade, nem nunca, ouvira dizer o Contrario, o que

tudo elle tt.^a sabe por ser nascido e sempre morador nesta d.^{ta} frg.^a e por verd.^e assignou com nosco ut. supra.

O Arcipreste

Frr.^a

Pascoal Alves.

E logo no d.^o dia pareceo perante nos *João Vieira* lavrador, emorador nolugar da Ribella desta d.^a frg.^a a quem demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} Evangelhos de baixo do qual prometeo dizer Verdade a tudo o que soubesse e preguntado lhe fosse, e disse ser de idade de sincoenta annos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada.

- 1.^o E preguntado ao 1.^o art.^o disse q̃ elle não sabia p.^a o que era chamado, nem menos pessoa algúa lhe fallara p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos de Guimes dissesse mais ou menos verd.^e doq̃ soubeçe e preguntado lhe fosse.
- 2.^o E preguntado ao 2.^o disse q̃ elle conhecia m.^{to} bem o Rd.^o Jozeph de Ar.^o e Tavora novo provido, como tambem seu Pay o Rd.^o Conigo Gaspar de Ar.^o, e Abb.^e que foi da Igr.^a de S. Gens proxima e vizinha desta e outro si conhecera Margarida Antunes, may do d.^o novo provido e João Glz, e Catherina Antunes sua m.^{er} Avós do d.^o novo provido.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o disse q̃ a sy o d.^o novo provido como sua May Margarida Antunes e Avós Maternos forão sempre tidos havidos e reputados por inteiros Christãos Velhos, sem rassa de mouro, mourisco, judeo, nem mullato, nem de outra infecta nassam nem das novam.^{te} convertidas a nossa fee Catolica nem das reprovadas por direito, e mais não disse deste nem do 4.^o
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na verd.^e nem nunca ouvira dizer o contrario o que tudo elle tt.^a sabe por nascer, e ser sempre morador na d.^a frg.^a aonde ella d.^a Margarida Antunes e seu pay e May nascerão e forão moradores e por verd.^e assinou com nosco era ut supra.

O Arcipreste

Frr.^a

João Vr.^a

E tomadas as nove testemunhas assima e atras houvemento esta Inquirição por feita, e acabada, de que se fes este termo por nos ambos assignado aos 26 dias do d.^{to} mes de Julho do dito ano de 1718 a.

Jozeph de Carvalho e Araujo
Arcipreste

Agostinho Frr.^a de Novaes.

Vistas na meza capitular, e approvadas em cabido aos 28 de Julho de 1718.

O M. escholla	O Arcipreste	O Arçediago
Guedes	Magistral Frr. ^a	Barboza
Maya	Miranda	C. Barrozo
Frr. ^a Camello		D. ^{tor} Miz.

Termo de Juram.^{to}

Aos Vinte e oito dias do mes de julho de mil e sete centos e dezoito annos nesta Villa de Guimaraes na caza do Reverendo Cabbido cita na claustra da Insigne e Real Colleeada de Nossa Senhora da Oliveira, estando em Cabbido os Reverendos Conigos atras escriptos ante elles senhores appareseo o Reverendo Conigo Antonio de Araujo e Maya como procurador que mostrou ser por procuração bastante de Jozeph de Araujo e Tavora Conigo provido por Bullas Appostolicas no Canonicato que em elle renunciou o Conego Antonio de Souza e Mesquita ao qual o Reverendo Domingos Pinto de Araujo Prezidente do dito Reverendo Cabbido em nome delle deu o juramento dos Sanctos eVangelhos, em que o dito Procurador pos sua mão direita e sobre Carrego do qual lhe emcarregou goardasse os estatutos desta Igreja na forma delles e deffendesse a purissima Conceição da Virgem Senhora Nossa concebida sem pecado Original e elle dito Procurador em nome de seu consteuinte tomado o dito Juramento asim o prometeo goardar e cumprir, e fes a proffição de fee sendo a tudo por testemunhas que presentes estão Ber-

nardo dos Sanctos Barboza, e Jozeph da Costa ambos mossos do Choro da dita Igreja que assignarão comigo escrivão e com elle dito Reverendo Senhor Prezedente e Procurador de que fiz este termo Francisco Pereira da Fonseca escrivão que o escrevy.

Domingos Pinto de Araujo
M. eschola Prez.^{te}

An.^{to} de Araujo da Maya

Jozeph da Costa tt.^a

Bernardo dos Santos Barboza.

INQUIRICAÇÃO DO RD.^o CONEGO MIGUEL DE FR.^{TAS}
DA CUNHA 1719 a

Aos vinte e tres dias do mes de Novembro do anno de mil e sete centos e dezanoue na Cappella de Sam Miguel da Ponte do Porto da frg.^a de S. Thomé de Peruzello cons.^o d'Amares aonde nos oRd.^o Arced.^o M.^{el} da Costa Barrozo e o R.^{do} Boav.* Miz Coutto prebendados da Real Collegiada de Guimes fomos vindos por .Comissão e ellejção do Rd.^o Cabb.^o da d.^a v.^a p.* fazermos a inquirição de genere do Rd.^o *Miguel de fr.^{tas} da Cunha* novam.^{te} provido no Canonicato de seu tio o Rd.^o Conego Miguel de fr.^{tas} em observancia do breue de puritate sanguinis concedido á d.^{ta} Real Collegiada pello s.^{to} Padre Urbano oitauo; e na sobredita Cappella preguntamos as t.^{as} cujos nomes e ditos se seguem de ã fizemos este termo por ambos assignado dia ut supra.

M.^{el} da Costa Barrozo
Arçediago de V.^a Coua

Boauentura Miz Coutto.

E loguo no d.^{to} dia apareceu perante nos *Thomé Glz* do lugar do Porto da mesma frg.^a testemunha jurada aos santos evangelhos, e de jdade ã disse ser sessenta e coatro a. pouco mais ou menos e aos costumes nada.

1. E perguntado ao pr.^o artigo disse q̃ não sabia pera que era chamado, e menos foi industriado de pessoa algũa para q̃ dissesse mais ou menos do q̃ pellos R.^{dos} Conegos de Guimarães lhe fosse perguntado contra auerd.^e do q̃ soubesse.
2. E perguntado ao seg.^{do} art.^o disse q̃ conhessia m.^{to} bem ao Rd.^o Miguel de fr.^{tas} nouo prouido no Canonicato de seu tio o Rd.^o Conego Miguel de fr.^{tas} como tambem conhessera a seus pays o Capitão João Antunes de Carv.^o e sua may Ignês de fr.^{tas} da Cunha e seus avós paternos Sebastião Antunes e não conhessera sua avó An.^{ta} de Carvalho porquanto era fallecida no tempo q̃ elle test.^a era de menor idade, os q̃.^s conhesseu por morar no d.^o seu lugar.
3. E perguntado ao terceyro art.^o disse q̃ assim o d.^o nouo prouido no Canonicato como seus pais e avos paternos forão sempre tidos habidos e reputados por inteyros Christaos velhos sem Rassa de Mouro, mourisco, judeo, ou mulato nem de outra infecta nascão, nem das novam.^{te} convertidas á nossa santa fé Catholica ou reprovadas por dir.^{to} o q̃ elle t.^a sabe pella rezão q̃ dito tem e morar sempre no dt.^o lugar sem haver outra algua fama em contr.^o
4. E perguntado ao 4. art.^o disse q̃ a May do novo prouido Ighes de fr.^{tas} he irmã inteyra do Rd.^o Conego Miguel de fr.^{tas} tio do novo prouido por serem ambos filhos legitimos de An.^{to} de fr.^{tas} da Cunha e de Maria da Silva avos maternos do novo prouido os quais sempre ouvio dizer serem intr.^{os} Christaons velhos sem outra fama em contrario suposto não conhece os d.^{tos} avós maternos sem hauer outra fama.
- 5.^o E perguntado ao 5.^o disse q̃ tudo c̃q̃ dito tem passa na uerd.^e porq̃ nunca ouvio o Contrario c̃q̃ affirma debaixo do jur: m.^{to} dos S.^{tos} evangelhos q̃ tomado tem e em fe de verd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

E loguo no mesmo dia apareceo perante nos *Andre Glz* Viuvo morador no mesmo lugar do Porto t.^a jurada aos Santos evangelhos debaixo do qual prometeo dizer uerd.^e e de idade disse ser de sessenta annos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada.

1. E preguntado ao primeyro art.^o disse q̃ não sabia o pera q̃ era chamado, nem pessoa algũa lhe fallou p.^a q̃ sendo chamado pellos Conigos de G.^{es} dissesse mais ou menos uerd.^e do q̃ soubesse e preguntado lhe fosse.
2. E preguntado ao 2.^o art.^o disse q̃ conhessia m.^{to} bem ao Rd.^o novo provido Miguel de fr.^{tas} como tambem conhessia a sua may Ighes de fr.^{tas} da Cunha moradores neste mesmo lugar do Porto, mas não conhessia á Sebastião Antunes nem a An.^{ta} de Carv.^o sua m.^{er} avós paternos do novo provido, por ter vindo de fora p.^a este lugar e serem já mortos.
4. E preguntado ao 4.^o art.^o disse q̃ tanto o novo provido no Canonicato como seu pay e avos paternos forão sempre tidos e habidos por inteyros Christãos velhos sem rassa de Mouro, Mourisco, judeo nem mulato ou de outra infecta nascão, nem das novam.^{te} convertidas á nossa Santa fé Catholica ou reprovada em dirt.^o sem outra fama em contr.^o o q̃ sabe pella rezão s.^a de ser vesinho e morar no mesmo lugar a m.^{tos} annos.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo o q̃ dito tem he e passa na verd.^e nem nunca ouvio dizer o contrario oq̃ tudo sabe por morar á mais de cincoenta annos neste lugar e ser vezinho dos sobre d.^{tos} oq̃ affirma de baixo do juram.^{to} dos s.^{tos} evangelhos q̃ tomado tinha e em fé de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

Arcediago

de Andre  glz t.^a

Miz

E loguo no mesmo dia appareseo perante nos *Dioguo da Costa* morador no lugar de Rio bom da frg.^a de S.^{ta} Maria de ferreyros deste mesmo Cons.^o de Amares t.^a jurada aos Santos

evangelhos emq̄ pós sua Mam dirt.^a e prometeo dizer uerd.^e e de jdade disse ser de quarenta e tres annos pouco mais ou menos eaos costumes nada.

- 1.º E preguntado a elle test.^a pello pr.^o art.^o disse q̄ não sabia p.^a o q̄ era chamado pellos R.^{dos} Conegos de Guimes nem pessoa algúa lhe fallou p.^a q̄ dísse mais ou menos do q̄ lhe fosse preguntado e soubesse na verd.^e
- 2.º E preguntado ao 2.º art.^o disse q̄ conhessia m.^{to} bem ao novo provido oRd.^o Conego Miguel de fr.^{tas} e Conhessera a seu pay oCapitão João Ant.^{es} de Carv.^o e conhecia tambem a Iignes de fr.^{tas} sua May.
- 3.º E preguntado ao 3.º disse q̄ conhesseu sempre ser a d.^a Iignes de fr.^{tas} May do d.^{to} novo provido irmão inteyro do R.^{do} Miguel pe fr.^{tas} Conego na Collegiada de Guimes e por taes forão sempre conhessidos e reputados por todos.
- 4.º E preguntado ao 4.º art.^o disse q̄ assim od.^o novo provido como seus pays e avos paternos Sebastião An.^{tes} e An.^{ta} de Carv.^o e Maternos An.^{to} de fr.^{tas} da Cunha e Maria da Silva forão sempre tidos habidos e reputados por inteyros Christaos velhos sem rassa de Mouro Mourisco Mulato, judeo, ou de outra infeta naccão nem das novam.^{te} convertidas á nossa santa fé Catholica ou das reprovadas por dirt.^o O q̄ tudo sabe por morar vezinho do lugar dos pays do d.^o novo provido e se criar e tratar com elles e sempre assim ovio e ouvio dizer.
- 5.º E preguntado ao 5.º art.^o disse q̄ tudo oq̄ dito tem he e passa na verd.^e nem nunca ouvio dizer o contrario, o q̄ afirmava de baixo do juram.^{to} dos Santos evangelhos q̄ tomado tinha e em fe de verd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

Diogo da Costa

Miz

Arçediago.

E no mesmo dia asima referido appareceo perante nos *M.^{es} Glz de Araujo* desta frg.^a de S. Thome de Perúzello t.^a jurada

aos Santos evangelhos e prometeo dizer verd.^e de idade de quarenta e coatro annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

1. E preguntádo ao pr.^o art.^o disse q̃ não sabia p.^a q̃ era chamado pellos R.^{dos} Conigos da Real Collegiada da V.^a de Guimes nem pessoa algúa lhe fallara p.^a q̃ dissesse mais ou menos da uerd.^e que soubesse e preguntado lhe fosse pellos sobred.^{os}
2. E preguntado ao segd.^o art.^o disse q̃ elle conhecia m.^{to} bem ao Rd.^o novo provido Miguel de fr.^{tas} como tambem conheceu aseu pay o Capitão João Antunes de Carv.^o e sua m.^{er} May do d.^o provido Ighes de fr.^{tas} da Cunha os quoaís conheceu e Conhessia por morar vezinho na mesma frg.^a e ter bom conhessim.^{to} por tratar m.^{tas} vezes com ellas e por m.^{tos} annos.
3. E preguntado a elle t.^a pello 3.^o art.^o disse q̃ conhessia ser a may do novo provido Ighes da Cunha de ser irmã inteyra, f.^a dos mesmos pays e mays, do Rd.^o novo provido, e q̃ sempre forão tidos, habidos, e reputados por inteyros Christaos velhos, sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, judeo, ou de outra infecta nacção nem das novam.^{te} convertidas à nossa santa fé Catholica ou reprovadas por dir.^{to}
4. E preguntado ao 4.^o disse q̃ tanto adt.^a may do novo provido e seus avós como tambem seu pay e seus avós paternos pella noticia q̃ sempre teve e ser notoria forão sempre tidos habidos e reputados por verdadeyros Christãos velhos sem fama em contrario na forma asima declarada.
- 5.^o E preguntado pello 5.^o art.^o disse q̃ tudo cã dito tem he e passa na uerd.^e o q̃ affirma de baixo do juram.^{to} q̃ tomado tinha e em fe da uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

Arcediago

Miz

M.^{el} Glz de araujo.

E no d.^o dia appareceo mais *Alexandre da Silua* da frg.^a de Monsulu cons.^o de s. João de Rey t.^a jurada aos s.^{tos} evangelhos sub cargo do qual prometeo dizer uerd.^e e de Idade disse ser de trinta annos p.^a sima e aos costumes nada.

1. E preguntado pello pr.^o art.^o disse q̃ não sabia p.^a o q̃ era chamado pellos R.^{dos} Conegos de G.^{es} nem pessoa algúa lhe fallara p.^a q̃ dissesse mais ou menos dauerd.^e de q̃ fosse pellos d.^{os} S.^{res} preguntado.
2. E preguntado ao 2.^o disse q̃ conhecia m.^{to} bem ao Rd.^o nouo intrante o Conego Miguel de fr.^{tas} sobr.^o de outro Miguel de fr.^{tas} Conego da d.^a Collegiada á m.^{tos} annos e tambem ainda conheceo aseu pay o Capitão Ant.^{es} de Caru.^o e sua May ainda hoje viuia Igenes de fr.^{tas} da Cunha irmã inteyra por pay e May do Rd.^o Conego renunciante Miguel de fr.^{tas} da Cunha por intezyros christãos velhos sem fama em contr.^o sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, judeo ou de outra infecta nação nem das nouam.^{te} conuertidas á nossa S.^{ta} fé Catholica ou repuadas em dirt.^o
- 3.^o e 4 E preguntado ao 3.^o e 4.^o disse q̃ ainda conhesseo porsí aos auós paternos do d.^o nouo intrante Sebastião Ant.^{es} e Ant.^a de Caru.^o sempre tidos habidos por intezyros Christaos velhos sem rassa de Mouro, Mourisco, judeo ou de outra infecta nação ou das repuadas por dirt.^o sem fama em contr.^o oq̃ tudo sabe por ser da frg.^a de hunns e vezinho de outros e conheser e fallar com elles e de toda esta uerd.^e ser publica e constante fama sem outra em contr.^o
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na uerd.^e o q̃ debaixo do juram.^{to} q̃ tomado tem affirma e em fe de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

Alexandre da Silua

Arçediago

Miz.

E no mesmo dia s.^a appareceo *M.^{el} frz* da Ponte do Porto desta mesma frg.^a de S. Thomé de Peruzello t.^a jurada aos S.^{tos}

euangelhos de id.^e de settenta a. pouco mais ou menos e costumes nada.

1. E preguntado ao pr.^o art.^o disse não sabia op.^a q̃ fora chamado nem pessoa algúa lhe fallou p.^a q̃ dissesse mais ou menos da verd.^e pello q̃ fosse preguntado pellos R.^{dos} Conegos de G.^{es}
2. E preguntado ao 2.^o disse q̃ conhesse m.^{to} bem ao Rd.^o nouo intrante como tambem aseu pay, conheceo, oCapitão João de Caru.^o diguo Ant.^{es} de Caru.^o e asua m.^{er} May do d.^o intrante Miguel de fr.^{tas} por os uer m.^{tas} uezes neste mesmo lugar delle tt.^a
3. E preguntado ao 3.^o disse q̃ tambem conhessera aos auós paternos Seb.^{am} Ant.^{es} e Ant.^a de Caru.^o por ser o auó o d.^o Sebastião Ant.^{es} deste mesmo lugar, e á uó Antonia de Caru.^o vir da frg.^a de S. P.^o de figueyredo e morara neste lugar com od.^o seu Marido Seb.^{am} Ant.^{es}
- 4.^o E preguntado ao 4.^o disse q̃ tanto o d.^o nouo intrante como seu pay e auós paternos forão sempre tidos habidos e reputados por intr.^{os} Christaos uelhos sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, judeo ou de outra infeta nasção ou das nouam.^{te} conuerfidas á nossa s.^{ta} fe Catholica ou reprouadas em dir.^{to} oq̃ tudo sabe por ser da mesma frg.^a e ter bom conhessim.^{to} de todos elles. e emq.^{to} aos auos Maternos An.^{to} de fr.^{tas} e M.^a da Silua sempre ouiuo dizer ser gente de limpo sangue, supposto os não conheceo, mas sim m.^{tas} vezes os ouvir nomear por tais.
- 5.^o Ao q.^{to} art.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na uerd.^e e nunca ouiuo dizer o Contr.^o oq̃ tudo debaixo do juram.^{to} q̃ tomado tinha affirmaua e em fe de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

Arçediago

Miz

M.^{el} frz.

E no mesmo dia veio perante nos *D.^{os} fr.^a* do lugar do Porto desta mesma frg.^a de S. Thomé de Peruzello t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos de jd.^e de setenta e seis a. e aos costumes nada.

1. E preguntado ao pr.^o art.^o disse não sabia p.^a oq̃ era chamado nem pessoa algũa lhe fallou p.^a q̃ dissesse mais ou menos dauerd.^e q̃ soubesse e fosse preguntado pellos Rd.^{os} Conegos de G.^{es}
2. e preguntado aoseg.^{do} disse q̃ conhessera m.^{to} bem aos pays do novo prouido oCapitão João Ant.^{es} de Caru.^o ja defunto e sua m.^{er} Iignes de fr.^{tas} da Cunha como tambem aseus avós paternos Seb.^{am} Ant.^{es} e An.^{ta} de Carv.^o por morarem vezinhos parede em meyo som.^{te} delle tt.^a
- 3.^o e 4.^o Preguntado ao 3.^o e 4.^o disse q̃ tanto os d.^{os} pays do nouo intrante como seus avós paternos s.^a nomeados sempre forão tidos, habidos, e reputados por inteyros Christaos velhos sem rassa de mouro, mourisco, mulato, judeo, ou das noua-m.^{te} convertidas á nossa S.^{ta} fé Catholica ou repuadas em dir.^{to} oq̃ elle t.^a sabe por ser vezinho delles e ter conhessim.^{to} delles e assim ser fama pb.^a sem hauer outra em contr.^o e o mesmo ouiuo dizer de seus auos maternos.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem passa na uerd.^e e assim o affirma debaixo do juram.^{to} q̃ tomado tinha e assignou com nosco.

D.^{os} f.^{ra}

Arçediago

Miz

Aos vinte e coatro do d.^o mes appareceo perante nos o Rd.^o p.^e *An.^{to} Tinoco da Silua* da frg.^a de S. João de Rey t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos sub carrego do qual prometeo dizer uerd.^e de jd.^e setenta e tres annos pouco mais ou menos e costumes nada.

- 1 E preguntado elle t.^a pello pr.^o art.^o disse q̃ não sabia p.^a oq̃ era chamado nem pessoa algũa lhe fallou p.^a q̃ dissesse

mais ou menos da uerd.^c ã soubesse e lhe fosse preguntada.

- 2 E preguntado ao 2.^o disse ã m.^{to} bem conhessia ao nouo prouido o Rd.^o Miguel de fr.^{tas} sobr.^o do Rd.^o Conego Miguel de Freitas da Cunha e f.^o do Capitão João Ant.^{es} de Caru.^o ja defunto e sua m.^{er} Ignês de fr.^{tas} da Cunha irmã intr.^a f.^a dos mesmos pays, do Rd.^o Conego Miguel de fr.^{tas} da Cunha tio do nouo intrante seu sobr.^o
3. E preguntado ao treceyro disse ã tambem Conheceo m.^{to} bem aos auos paternos do d.^o Miguel de fr.^{tas} Seb.^{am} Antunes e Ant.^a de Caru.^o esta da frg.^a de figrd.^o e ella da de Pruzello Cons.^o de entre homen e Cauo.
- 4 E preguntado ao 4.^o disse ã tambem conhessio mt.^o bem aos auos maternos do d.^o nouo intrante An.^{to} de fr.^{tas} da Cunha e M.^a da Silua e tanto por seus auos paternos como maternos he od.^o nouo intrante intr.^o Christam velho sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, judeo, ou de outra infeta nascão, nem das nouam.^{te} conuertidas á nossa S.^{ta} fé Catholica ou reprovadas em dir.^{to} oã elle t.^a sabe por ser da d.^{ta} frg.^a e tratar m.^{tas} vezes com elles e ser com elles Criado, e assim he vos e fama p.^{ca} sem haver outra em contr.^o
- 5.^o E preguntado ao 5.^o art.^o disse ã tudo oã dito tem he e passa na uerd.^c nem Nunca ouuio dizer oContr.^o debaixo dojuram.^{to} ã tomado tinha, e em fé de uerd.^c assignou com nosco dia ut s.^a

O P.^c An.^{to} Tinoco da Silua
Arçediago

Miz

E tomadas as oito test.^{as} asima e atras referidas e assignadas houemos esta inquirição por feita e acabada de que se fes este tr.^o por nos ambos assignado aos Vinte e Coatro dias do mes de 9.^{bro} de 1719 a.

M.^{cl} da Costa Barrozo
Arçediago de V.^a Coua

oC. Boau.^a Miz Coutto.

Vistas na mesa capitular, e approvadas em cabido aos vinte e seis de novembro de 1719.

O M. Scholla

Jozeph de Carv.^o e Araujo
Arcipreste

M.^{ca} da Costa Barrozo
Arçediago de V.^a Cova

An.^{to} de Araujo da Maja

C. Pedro Barrozo

Agostinho Frr.^a de Souza.

Barboza

D.^r Miz

Fran.^{co} Frr.^a Camello

Jozeph Moreira da Sylva.

termo de juram.^{to}

Aos vinte e seis dias do mes de novembro de mil e sete sentos he desanoue annos nesta uila de Guimarains na Casa do Reverendo Cabido sita na Claustra da insine e real Colegiada de noca senhora da oliuejra estando em Cabido os reuerendos Conigos atras escritos ante elles senhores appareseo o Reuerendo Conigo miguel de frejtas da Cunha pronido por bulas apostolicas no Canonicato que em bula Renunciou seu tio miguel defrejtas da Cunha ao Coal o Reuerendo domingos pinto de araujo presidente do dito Reuerendo Cabido em nome delle deu o ju digo delle lhe deu o juramento dos santos euangelhos em que pos sua man direjta so Carego do qual lhes emcaregou goardase os estatutos desta higreja na forma deles e defendese apuri ma Consej cam dauirgem senhora noca Consebida sen pecado original e tomado odito juramento asin o prometeo goardar e cunprir efes a profi cam da fesendo a tudo testemunhas presentes domingos duarte da fonsequa mejrinho do hequelisiastico he felipedesouza moco do coro denocasehora da oliuejra que asinou oie Comi goescrivam e com elle Reuerendo presidente do que fis este termo Manoel dias de oliuejra tabolion que oescreuy.

Domingos Pinto de Araujo

M. Scholla Prez.^{dte}

Miguel de Freytas

D.^{os} Duarte da fon.^{ca}

Phelipe de Souza.

INQUIRIÇÃO DE CHRISTOVÃO RIBEIRO FERREIRA
MEYO PREBENDADO, E SUCESSOR
DE AN.^{to} DOS SANTOS DE CARVALHO

Aos onze dias domes de dezembro do anno de mil sete c.^{tos} e dezanoue no campo de S.^{ta} Anna da Cidade de Braga nos os R.^{dos} Conigos Pedro Barrozo e Jozeph Moreira da Silua adonde fomos vindos por comissão do R.^{do} Cabb.^o da Real Collegiada de nossa Sra da olivr.^a da Villa de Guimaraes p.^a fazer-mos a inquirição de genere ao R.^{do} Christouão Ribr.^o ferr.^a nouam.^{te} prouido na meia prebenda do R.^{do} Antonio dos S.^{tos} de Carualho ia defunto p.^a obseruancia do Breue de puritate sanguinis eoncedido a d.^a Real Collegiada da Igr.^a de nosso Sra da oliur.^a pello Sor Santíssimo P.^e Urbano oitavo ena sobred.^a Cidade de Braga preguntamos as test.^{as} cujos nomes e ditos se seguem deç fizemos este termo por ambos asinado dia e mes ut supra.

C. Pedro Barrozo

Jozeph Mor.^a da Sylva.

e logo no dito dia apareço perante nos oR.^{do} *Ignacio Dantes de Araujo* m.^{or} na entrada da Rua das agoas test.^a jurada aos s.^{tos} evang.^{os} de idade ã disse ser desesenta e seis annos pouco mais ou menos e aos custumes disse nada.

- 1.^o e Preguntado pello pr.^o art.^o disse ã não sabia p.^a oque fora chamado nem pessoa algua lhe falou p.^a que disese mais ou menos doç sabia.
- 2.^o e Preguntado pello seg.^{do} art.^o disse ã conheceo m.^{to} bem ao R.^{do} Christauão Ribr.^o frr.^a nouam.^{te} prouido nameia preb. de Ant.^o dos S.^{tos} ia def.^{to} como tambem a seu Pay Mig.^{el} Ribr.^o por vir m.^{tas} vezes a esta Cidade e a sua may M.^a frr.^a easeus avos paternos moradores ã forão da banda de fora da porta de Souto como era Ant.^o frr.^a e asua m.^{er} m.^a Pr.^a e isto sabe elle test.^a por Vezinho dos d.^{tos} Ant.^o frr.^a e sua m.^{er} M.^a Pr.^a avos Maternos do dito R.^{do} Christouão Ribr.^o frr.^a

- 3.º e Preguntado pello 3.º artigo dise q̃ sempre conheceo aos d.^{tos} avos maternos por limpos e intr.^{os} Christaos Velhos sem raça nem fama de Mouro Moirisco mulato nem judeu nem de outra infecta nação reprovadas em dir.^{to} nem dos nouam.^{te} conuertidos a nossa S.^{ta} fe catolica oq̃ elle testemunya sabe por viuer e tratar com elles por ser seu Vezinho e nunca ouuir o contrario.
- 4.º e Preguntado dise q̃ tudo oq̃ d.^{to} tem he e passa na Verdade nem nunca ouvio dizer o contrario de baixo do juram.^{to} dos d.^{tos} evang.^{os} q̃ tomado tinha e em fe de Verdade por estar falto da vista rogou a mim comisario asinase por elle oque fis era vt supra.

C. Barrozo

C. Sylva.

Faustina Dantes de Araujo test.^a jurada aos S.^{tos} evang.^{os} morada na mesma caza e Irmá da test.^a retro q̃ dise ser de idade de sesenta e oito annos e aos costumes nada.

- 1.º Preguntada pello pr.^o art.^o dise q̃ não sabia p.^a oq̃ era chamada nem pessoa alguma lhe falou p.^a disese mais ou menos do que soubese.
- 2.º e Preguntada ao seg.^{do} art.^o dise conhese m.^{to} bem ao d.^{to} R.^{do} Conigo Christovão Ribr.^o frr.^a como també aseu Pay Mig.^{el} Ribr.^o econheceo asua May M.^a frr.^a q̃ D.^s tem m.^{ora} que foi aporta do Souto da p.^{te} de fora e aseus Avos Maternos Ant.^o frr.^a e M.^a Pr.^a m.^{res} que forão vezinhos della test.^a da p.^{te} de fora da rua do Souto.
- 3.º e Preguntado ao 3.º artigo dise q̃ os d.^{tos} Ant.^o frr.^a esua m.^{er} M.^a Pr.^a aos maternos do d.^{to} R.^{do} Conigo Christovão Ribr.^o frr.^a forão sempre tidos e auidos e reputados por intr.^{os} Christaos Velhos sem raça de Mouro, mourisco negro mulato nem de outra infecta nação nem judeu, nem das nouam.^{te} convertidas a nossa S.^{ta} fe catolica ou reprovadas em dir.^{to} oq̃ ella test.^a sabe por viver am.^{tos} annos na d.^{ta} Rua e Vezinha dos d.^{tos} avos Maternos do d.^{to} R.^{do} Conigo e ser das pessoas mais antigas q̃ nesta Rua e mais não dise.

4.º e Preguntada ao 4.º dise que tudo o q̄ d.º té he epasa na Verdade nem nunqua ouuio dizer o contrario debaixo do juram.º dos S.ºs e Vang.ºs q̄ tomado tinha e em fe de Verdade asinou com nós dia eera vt Supra.

C. Barrozo

faustina dantas de arauio

C. Sylva.

e logo no mesmo dia apareceo *Serafina Dantes de Araujo* Irmã da test.ª asima test.ª jurada aos s.ºs evang.ºs moradora na d.ª rua e caza q̄ dise ser de idade de setenta annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

1.º e Preguntado pello seg.º art.º dise não sabia p.ª oque era chamada nem pessoa algua lhe falou p.ª q̄ desese mais ou menos doq̄ soubese.

2.º e Preguntada pello seg.º art.º dise conhece m.º bem ao R.º Christouão Ribr.º fr.ª nouam.ª prouido na mea Prebenda de Ant.º dos S.ºs ja defunto como tambem conhece a Mig.ª Ribr.º Pay do sobred.º e asua May M.ª fr.ª ja defunta e aseu avô Ant.º fr.ª e M.ª Pr.ª avos Maternos m.ªs q̄ forão da banda de fora da Porta do Souto e isto sabe ella test.ª por ser Vizinha m.ºs annos dos d.ºs Ant.º fr.ª e M.ª Pr.ª avos Maternos do d.º R.º Christouão Ribr.º fr.ª

3.º e Preguntado pello 3.º art.º dise que sempre conheço aos d.ºs Ant.º fr.ª e M.ª Pr.ª ja def.ºs por legitimos e intr.ºs Christãos Velhos sem raça de judeu nem fama de mouro Moirisco Mulato nem de outra infecta nacão das reprovadas em dr.º nem das nouam.ª conuertidas anossa S.ª fe Catolica oq̄ ella test.ª sabe por viuer e tratar com elles m.ºs annos e serem Vizinhos e nunqua ouuir o contrario doq̄ d.º tem.

4.º e Preguntado ao 4.º disse que tudo o q̄ tem d.º he oq̄ passa na Verdade nem nunqua ouuio dizer o contrario de baixo do juram.º dos S.ºs evang.ºs q̄ tomado tinha e em fe de Verdade por não saber escreuer rogou amim com.º asinase por ella.

C. Barrozo

C. Sylva.

pella test.ª

Serafina Dantes

e Logo no mesmo dia appareceu *Manoel Pr.^a de Ar.^o* Cidadão desta Cidade morador na Rua de sao Marcos test.^a jurada aos S.^{tos} eVang.^{os} q̄ dise ser de idade de oitenta annos pouco mais ou menos e aos costumes dise nada.

- 1.^o e Preguntado ao pr.^o artigo dise q̄ não sabia p.^a o que era chamado nem pesoa algua lhe falou p.^a q̄ dise mais ou menos doq̄ soubese ou lhe fosse preguntado.
- 2.^o e Preguntado pello 2.^o art.^o disse conھے ao R.^{do} Conigo Christouão Rebr.^o fr.^a nouam.^{te} prouido em hua mea prebenda de g.^{es} easeu Pay Migel Ribr.^o econheceo asua May M.^a fr.^a ja defunta f.^a de An.^{to} fr.^a e de sua molher M.^a Pr.^a ja defuntos m.^{res} q̄ forão de fora da porta da rua do Souto desta d.^{ta} Cidade.
- 3.^o e Preguntado pello 3.^o art.^o dise q̄ o d.^{to} Christouão Ribr.^o nouo prouido na d.^{ta} m.^a prebenda como seu Pay e May eavos maternos sempre forão tidos e avidos e conhecidos ereputados por intr.^{os} e limpos Christaos Velhos sem raça de judeu mouro mourisco ou mulato nem de outra infecta nação nem das nouam.^{te} conuertidas anossa S.^{ta} fe catolica ou reprobadas em dir.^{to} oq̄ elle testemunha sabe por Viuer sempre nesta rua e fora da d.^{ta} porta e tratar sempre com esta gente.
- 4.^o e Preguntado pello 4.^o artigo dise que tudo oque dito tem he e passa na Verdade nem nunca ouuir dizer ocontrario debaixo dojuram.^{to} dos S.^{tos} eVangelhos que tomado tinha eemfe de Verdade asinou com nosco era edia ut supra.

Manoel P.^{ra} de Araujo

C. Barroso

C. Sylva.

e logo no mesmo dia appareceu perante nos *francisco Velozo* soltr.^o morador na Rua de S. Marcos desta cidade de Braga test.^a jurada aos S.^{tos} e Vangelhos q̄ dise ser de idade de setenta e tres annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

- 1.º e Preguntado pello pr.º dise ã não sabia p.ª ã era chamado nem pessoa algua lhe falou p.ª ã disese mais ou menos do ã soubese.
- 2.º e Preguntado pello seg.º art.º dise conhece ao R.º Christouão Ribr.º frr.ª como tambem aseu Pay Migel Ribr.º de g.ªs e asua May Maria frr.ª ia defunta n.ªl desta cidade de Braga e Ant.º frr.ª e asua m.ªr M.ª P.ª avos maternos do d.º R.º Christouão Ribr.º frr.ª m.ªs ã forão a porta do Souto dap.ª de fora ã he frg.ª de S. João do Souto.
- 3.º e Preguntado pello 3.º art.º dise ã o d.º novo Conigo e seu Pay e auos Maternos sempre forão tidos e auidos e reputados por intr.ªs Christaos Velhos sem raça de judeu Mouro mourisco mulato nem de outra infecta nação nem das no-uam.ªs conuertidas anossa S.ª fe catolica ou reprovadas em dr.º o ã elle testemunha sabe por morar nesta rua e cidade des ã naceo e tratar sempre com esta gente e ser Vezi-nho seu.
- 4.º e Preguntado ao 4.º dise ã tudo oq̃ dito tem he e pasa na Verdade nem nunqua ouuio dizer o contrario debaixo do juram.º dos S.ªs evang.ªs ã tomado tinha e em fe de Verdade asinou com nos dia eera vt supra.

fr.ª Vellozo

C. Barrozo

C. Sylva.

e logo no mesmo dia aparaseo oR.º Abb.ª *João da Mota e Azeuedo* Comisario do S.ª Off.º de idade que disse ser de setenta e coatro annos test.ª jurada aos S.ªs eVang.ªs e aos costumes nada.

- 1 Preguntado pello pr.º art.º dise que não sabia p.ª o que fora chamado nem pessoa algua lhe falou p.ª ã disese mais ou menos do ã soubese ou lhe fosse preguntado.
- 2 Preguntado pello seg.º disse ã elle conhece m.ª bem ao novo R.º Conigo Christouão Ribr.º frr.ª e a seu Pay Migel Ribr.º e a Antonio frr.ª e asua m.ªr M.ª Pr.ª auos Maternos

do d.^{to} R.^{do} nouo Conigo moradores na Rua do Souto ao Castello e forão sempre tidos e auidos e reputados por intr.^{os} Christaos Velhos sem raça nem descendencia de Mouro Mourisco Mulato nem de outra infecta nação ainda das nouam.^{te} conuertidas a nossa S.^{ta} fe catolica ou reprouadas em dr.^{to} oç elle test.^a sabe por morar seu Veziinho e tratar com elles m.^{tos} annos.

4.^o e Preguntado ao 4.^o dise q̃ tudo oç d.^{to} tem he e passa na Verdade nem nunqua ouuiu dizer o contrario de baixo do juram.^{to} dos S.^{tos} e Vang.^{os} q̃ tomado tinha asinou com nosco dia e era ut supra.

O Abb.^e João da Mota e Az.^{do}

C. Barrozo

C. Sylva.

Aos i2 dias do mes de dezr.^o de mil seis centos e dezanoue na q.^{ta} da Ribr.^a frg. de S. João de Ponte nos os R.^{dos} Conigos Pedro Barrozo e Jozephe Mr.^a da Sylua adonde fomos Vindos por comissão do R.^{do} Cabb.^o da Insigne e Real Collegiada de nossa sr.^a da oliur.^a da Vila de g.^{es} pera fazermos a inquirição de genere ao R.^{do} Christouão Ribr.^o fr.^a nouam.^{te} prouido na mea prebenda do R.^{do} Ant.^o dos S.^{tos} ia defunto p.^a obseruancia do breue de puritate sanguinis Concedido ad.^{ta} Real Collegiada pello Sor Santissimo Padre Urbano oitauo e na sobred.^{ta} frg.^a de S. João de P.^{te} preguntamos as test.^{as} cujos nomes e ditos se seguem de q̃ fizemos este tr.^o por ambos asinado dia emes eanno Vt supra.

C. Barrozo

Sylva

e logo no d.^{to} dia appareço perante nos *fr.^{co} João* m.^{or} no as.^{to} desta freguezia test.^a jurada aos S.^{tos} e Vang.^{os} de idade q̃ dise ser de setenta e tres anos pouco mais ou menos e aos costumes dise nada.

1.^o Preguntado pello pr.^o art.^o dise q̃ não sabia p.^a oque era chamado nem pessoa alqua lhe falou p.^a q̃ disese mais ou menos do q̃ sabia.

- 2.º Preguntado pello seg.^{do} art.º dise q̃ conhece m.^{to} bem ao R.^{do} Cristouão Ribr.º fr.^a nouam.^{te} prouido na m.^a prebenda do R.^{do} Ant.º dos S.^{tos} ja defunto como tambem aseu Pay Migel Ribr.º e asua May M.^a fr.^a e a Migel gls pay do d.^{to} Migel Ribr.º e a sua m.^{er} fr.^{ca} Dias aVos paternos do d.^{to} Christouão Ribr.º fr.^a todos nacidos nesta frg.^a de S. João de P.^{te} e isto sabe elle test.^a por ser nado e criado na mesma frg.^a
- 3.º Preguntado pello 3.º art.º disse q̃ sempre conheço o d.^{to} Migel gls e sua m.^{er} fr.^{ca} Dias aVos paternos do d.^{to} Rd.º Christouão Ribr.º por limpos e intr.^{os} Christãos Velhos sem raça nem fama de Mouro mourisco nem judeo nem mulato de outra infecta nação reprouada em dir.^{to} nem das nouam.^{te} com Vertidas a nossa S.^{ta} fe catolica oq̃ elle test.^a sabe por viuer e tratar com elles eser seu Vezinho e nunca ouuir o contrario.
- 4.º Preguntado pello 4.º disse q̃ tudo oq̃ d.^{to} tem he e passa na Verdade debaixo dojuram.^{to} dos S.^{tos} eVang.^{os} q̃ tomado tinha e asinou com nosco era ut supra.

fran.^{co} João

C. Barrozo

C. Sylva.

e logo apareceo no mesmo dia *joão da Silva* m.^{or} nas Vendas da d.^{ta} frg.^a de S. João test.^a jurada aos S.^{tos} e Vang.^{os} q̃ dise ser de idade deSetenta e coatro annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

- 1.º Preguntado pello pr.º art.º dise q̃ não sabia pera oq̃ era chamado nem pessoa algua lhe falou p.^a que disese mais ou menos do q̃ soubese.
- 2.º Preguntado pelo seg.^{do} art.º dise q̃ conhece m.^{to} bem ao R.^{do} Christouão Ribeiro fr.^a nouam.^{te} prouido na mea prebenda do R.^{do} Ant.º dos S.^{tos} ja defunto como tambem aseu Pay Migel Ribr.º e conheço a sua May M.^a pr.^a e a Migel gls e a fr.^{ca} Dias sua m.^{er} auos paternos do d.^{to} R.^{do} Christouão

Ribr.^o frr.^a e isto sabe elle test.^a por viuer sempre nesta d.^{ta} frg.^a e Vezinho dos d.^{tos} Pais e aos paternos do d.^{to} Christouão Ribr.^o frr.^a

- 3.^o Preguntado pello tercer.^o art.^o dise que sempre conheceo aos d.^{tos} Pais e avos paternos do d.^{to} R.^{do} Christouão Ribr.^o por limpos e intr.^{os} Christaos Velhos sem raça nem fama de judeu mouro mourisco mulato nem de outra infacta nação reprovada em dr.^{to} nem das nouam.^{te} conuertidas anossa S.^{ta} fe Catolica oã elle test.^a sabe por viuer e tratar com elles nem nunca ouuir dizer o contrario.
- 4.^o e Preguntado pello 4.^o art.^o dise ã tudo o ã dito tem he fama publica e passa na Verdade de baixo do juram.^{to} dos S.^{tos} evang.^{os} ã tomado tinha e em fe de Verdade se asinou com nosco era ut sup.

João dasilua Salgado

C. Barrozo

Sylua.

e logo no mesmo dia apareceo *Hlm.^o da Silua* m.^{or} no Casal da Silua desta frg.^a de S. João de p.^{te} test.^a jurada aos S.^{tos} e Vang.^{os} ã dise ser de idade de sesenta eseis annos pouco mais ou menos eaos costumes dise nada.

- 1.^o Preguntado pello pr.^o art.^o dise ã não sabia p.^a o que fora chamado nem pessoa alqua lhe falou p.^a disese mais ou menos do que soubese.
- 2.^o Preguntado pello seg.^{do} art.^o dise que conhece ao R.^{do} Christouão Ribr.^o frr.^a prouido na m.^a prebenda do R.^{do} An.^{to} dos S.^{tos} ja def.^o como tambem conhece a seu Pay Migel Ribr.^o e asua May M.^a frr.^a e a Migel gles e asua m.^{er} fran.^{ca} dias moradores ã forão nesta d.^{ta} frg.^a áuos paternos do d.^{to} R.^{do} Christovão Ribr.^o eisto sabe elle test.^a por morar enacer no d.^{to} C.^{al} e frg.^a e tratar sempre com esta gente.
- 3.^o Preguntado pello 3.^o art.^o dise ã sempre conheceo eteue assim o d.^{to} Migel Ribr.^o e asua m.^{er} e aos d.^{tos} seus pais

aos paternos do d.^{to} Christouão Ribr.^o por limpos e intr.^{os} Christãos Velhos sem raça nem fama de mouro mourisco mulato judeu nem de outra infecta nacão reprovada em dr.^{to} nem das nouam.^{te} reprovadas digo conuertidas a nossa S.^{ta} fee Catolica o ã elle test.^a sabe pellas rezois ã d.^{to} tem.

- 4.^o Preguntado pello 4.^o art.^o dise oã tudo oã dito tem he e passa na Verdade he fama publica nem nunca ouiuo dizer o contrario de baixo do juram.^{to} dos S.^{tos} eVang.^{os} ã tomado tinha e em fe de Verdade ~~afirmou~~ afirmou com nosco.

C. Barrozo

Sylva

de Him.^o da + Silua test.^a

e logo appareco *Matheus frs* m.^{or} em fonte Coua da mesma frg.^a a quem demos ojuram.^{to} dos S.^{tos} e Vang.^{os} de idade ã dise ser de sesenta esinco annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

- 1.^o Preguntado pello pr.^o art. dise ã não sabia p.^a o que fora chamado nem pessoa algua lhe falou pãra ã desese algúa couza contra a Verdade.
- 2.^o Preguntado pello 2.^o art.^o dise conhece ao R.^{do} Christouão Ribr.^o fr.^a prouido nam.^a prebenda do R.^{do} Ant.^o dos S.^{tos} ia defunto como tambem aseu pay Migel Ribr.^o e conheceo a seu pay Migel gls auo paterno do d.^{to} Christouão Ribr.^o e isto sabe elie test.^a por viuer nesta frg.^a auera sinq.^{ta} annos.
- 3.^o Preguntado pello 3.^o art.^o dise ã sempre conheço e ouiuo dizer ã Migel Ribr.^o e seus pais aVos paternos do d.^{to} R.^{do} Christouão Ribr.^o fr.^a sempre forão tidos euidos por limpos e legitimos Christaos Velhos sem raça nem fama de Mouro, mourisco mulato nem judeu nem de outra infecta nação reprovadas em dr.^{to} nem das nouam.^{te} conuertidas anossa S.^{ta} fe catolica, o ã elle test.^a sabe por viuer nesta frg.^a nem nunca ouiuo dizer o contrario.

4.º Preguntado ao 4.º dise q̃ tudo oq̃ d.º tem he e passa na Verdade debaixo do juram.º dos S.ºs eVang.ºs q̃ tomado tinha e asinou com nos era ut supra.

C. Barrozo

Sylva

de Matheus frs ✕ test.ª

e logo apareceu *P.º frs m.ºr* no lugar de fonte Coua desta d.ª frg.ª de S. João de Ponte test.ª jurada aos S.ºs evang.ºs de idade q̃ dise ser desetenta annos pouco mais ou menos e aos costumes dise nada.

1.º Preguntado pello pr.º art.º dise q̃ nenhúa pessoa lhe falou p.ª que disese mais nem menos do que soubese nem elle test.ª sabia p.ª oque era chamado.

2.º Preguntado pello seg.º art.º dise que conhece ao R.º Conigo Christouão Ribr.º fr.ª nouam.ªe provido na m.ª prebenda do R.º Antonio dos S.ºs ia de funto e conhece a Migel Ribr.º pay do d.º R.º Conigo e asua may Maria fr.ª e conheço a Migel gls e asua m.ª fran.ª Dias Pais de Migel Ribr.º e aos Paternos do d.º R.º Conigo nouo os quouis morarão sempre nesta frg.ª de S. João de Ponte e isto sabe elle test.ª por nacer e Viuer sempre nesta d.ª frg.ª

3.º Preguntado pello 3.º art.º dise como dito tem conheço a Migel Ribr.º e conheço asua m.ª M.ª fr.ª eaos Pais de Migel Ribr.º como era Migel gls e a sua m.ª fran.ª Dias auôs paternos do d.º R.º nouo Conigo Christouão Ribr. fr.ª e que sempre forão tidos e auidos por limpos e intr.ºs Christãos Velhos sem raça de judeu Mouro Mourisco Mulato nem de outra infecta nação nem das nouam.ªe conuertidas anossa S.ª fe catolica ou reprovadas em dr.º o que elle test.ª sabe por viuer sempre am.ºs annos nesta d.ª frg.ª

4.º e Preguntado pello 4.º art.º dise que tudo oque dito tem he e passa na Verdade de baixo do juram.º que tomado tinha e asinou com nosco dia e era ut supra.

C. Barrozo

Sylva

de P.º + frs test.ª

e tomadas as onze test.^{as} asima e atras asim pella parte de pais e aVos maternos e paternos atras contheudas nesta inquirição aouemos por feita e açabada de que se fes este termo por nos asinado aos 12 dias do mes de dezembro do anno de mil e sete c.^{tos} e dezanove annos.

C. Pedro Barrozo

Jozeph Moreira da Sylva.

Vistas e aprovadas em cabidos em os 13 de Dezembro de 1719.

OMeschola

OArçediago

Maja

Barboza Frr.^a

D.^r Miz

Guedes

Magistral

Fer.^a Camello.

Aos tres dias domes de Dezembro demil esete centos edezanoue annos nesta Villa de Guimarães nas claustras da Insigne e Real Colleeada de Nossa Senhora da Oleueira na caza do Cabbido estando emcabbido os Reuerendos Conegos retro assignados ante elles senhores aparesseo oReuerendo Conigo Christouão Ferreira ao qual oReuerendo Domingos de Araujo Mestre escolla Prezidente em nome do Reuerendo Cabbido deuojuramento dos santos eVangelhos emq̃ pos sua mão direita sobre carrego doqual lhe emcarregou goardaçe os estatutos desta jgreia na forma delles e defendesce apurissima conceipção da Virgem Nossa Senhora Concebida sem pecado Original efes a protestaçon da fee eelle tomado odito juramento asim o prometeo fazer comprir egoardar sendo atudo presentes por testemunhas Domingos Duarte dafonseca meirinho do Eccleziastico desta Villa, e Phelipe de Souza mosso do choro q̃ assignarão comigo escriuão Francisco Pereira da fonseca que oescreuy.

Domingos Pinto de Araujo

M. escoholla Prez.^{dte}

Christouão Ribr.^o Frr.^a

D.^{os} Duarte da ffon.^{ca}
felipe de Souza.

INQUIRIÇÃO DO R.^{DO} AN.^{TO} DA COSTA PEREIRA
COADJUTOR DO R.^{DO} PEDRO BARROZO

1720

Aos quinze dias do mes de janr.^o do anno de mil sete Centos e vinte nesta Igr.^a de S. Tiago da Faya Cons.^o de Cabesseyras de Basto aonde nos os R.^{dos} Arced.^o M.^{el} da Costa Barroso e Boaventura Miz Coutto Conegos prebendados na Insigne e Real Collegiada de N.^a S.^a da Olivr.^a da V.^a de Guim.^{es} fomos vindos por Comissão do Rd.^o Cabb.^o p.^a fazermos a inquirição de genere ao nouo prouido oRd.^o Conego An.^{to} daCosta Pr.^a no Canonicato do Rd.^o Conego P.^o Barrozo em obseruancia do breue de puritate sanguinis concedido á d.^{ta} Real Collegiada pello S.^{to} Padre Urbano Oitauo, e na sobred.^a Igreja preguntamos as t.^{as} cujos nomes e ditos se seguem deq̃ fizemos este tr.^o por nos ambos asignado. dia ut s.^a

M.^{el} da Costa Barrozo
Arçediago de V.^a Coua

oC. Boau.^a Miz Coutto.

E loguo no d.^o dia apareceo perante nos *Damazo de fr.^{tas}* do lugar da Brea desta mesma frg.^a t.^a jurada aos S.^{tos} euange-
lhos e de idade cincoenta enoue annos, eaos costumes nada.

1. E preguntado ao pr.^o disse q̃ não sabia p.^a oq̃ era chamado nem pessoa algúa lhe fallou p.^a q̃ sendo chamado pellos R.^{dos} Conegos de G.^{es} dissesse mais ou menos deq̃ soubesse e lhe fosse preguntado.
2. E preguntado ao 2.^o art.^o disse q̃ m.^{to} bem conhesse ao nouo puido Conego An.^{to} da Costa Pr.^a e tambem conheceo a seu paj joão da Costa Pr.^a e tambem conheceo a sua May ja defunta M.^a Magra da frg.^a de S. Christouão de Mondim e a seus auos paternos D.^{os} Barrozo da s.^a dita frg.^a de S. Tiago da faya e sua m.^{er} Anna da Costa da frg.^a de s. Mart.^o do Arco de Baulhe do lugar da Quintam.

3. E preguntado ao 3.º art.º disse q̃ tambem conheceo aseus-
auós Maternos An.º Glz Magro e a sua M.ª Izabel Magra
da frg.ª de S. Christouão de Mondim.
4. E preguntado a este 4.º art.º disse q̃ od.º nouo puido Co-
nego como seus pays e auos paternos e maternos, são intey-
ros Christaos Velhos e por tais forão sempre tidos e reputa-
dos sem outra fama em contr.º sem rassa de Mouro, Mourisco,
Judeo, Mulato, nem de outra infecta nacão ou reprovadas
em dir.º nem das nouam.ª conuertidas a nossa S.ª fé Cat-
tholica; oq̃ elle t.ª sabe pello conhecim.º q̃ tem de todos
elles e nunca lhe constar o contr.º por m.ºs annos de q̃ tra-
tou com elles.
- 5.º E preguntado ao 5.º disse q̃ tudo oq̃ dito tem affirma de-
baixo dojuram.º dos Sanctos euangelhos q̃ tomado tinha e
asignou com nosco em fé de uerd.º dia ut s.ª

Arçediago

Damazo de frejtas

Miz

E loguo no mesmo dia appareco *Christouão de Moura Leite*
m.ª no lugar da Ribr.ª da d.ª frg.ª de S. Thiago da faya t.ª
jurada aos S.ºs euangelhos e de idade cincoenta e hum annos
aos costumes nada.

1. E preguntado ao 1.º art.º disse q̃ não sabia p.ª o q̃ era cha-
mado nem pessoa algúa lhe fallara p.ª q̃ mais ou menos dis-
sesse do q̃ lhe fosse preguntado pellos sobre d.ºs Rd.ºs
Conegos de G.ªs
- 2.º E preguntado ao 2.º disse q̃ m.º bem conhesse ao nouo
puído An.º da Costa Pr.ª f.º leg.º de João da Costa Barrozo
e de sua m.ª M.ª Magra ja defunta e a seus auos paternos
D.ºs Barozo e sua M.ª Anna da Costa da frg.ª de S. Mart.º
do Arco de Baulhe todos deste Cons.º
- 3.º E preguntado ao 3.º disse q̃ tambem conheceo m.º bem a
sua a Vó Materna Izabel Magra da frg.ª de S. Christouão

de Mondim, mas não teue Conhessim.^{to} de seu auo materno An.^{to} Glz.

- 4.º e ao 4.º art.º preguntado disse q̃ tanto od.º nouo puido como seus pays e auos paternos e maternos na forma s.^a d.^{ta} são intr.^{os} Christaons velhos sem rassa de Mouro, Mourisco, judeu, ou Mulato, nem de outra infecta nação nem das nouam.^{te} conuertidas á nossa Sancta fe catholica ou repua-das em dirt.º sem outra fama em contr.º e por tais forão sempre tidos e reputados, ainda do auo materno de q̃ não tem conhessim.^{to} por sempre assim ser fama p.^{ea} nem nunca ouuir o contr.º
- 5.º E preguntado ao 5.º disse q̃ tudo oq̃ dito tem he epassa na verd.^e oq̃ affirma debaixo do juram.^{to} q̃ tomado tinha e assignou com nosco em fe de uerd.^e dia ut s.^a

Arçediago

Miz

Christouão de moura Leite.

E no d.º dia apareceo *João de Mag.^{es}* desta mesma frg.^a t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos emq̃ pos sua má dirt.^a e prometeo dizer uerd.^e ede id.^e disse ser de setenta e coatro anos e costumes nada.

1. E preguntado pello pr.º art.º disse não sabia p.^a oq̃ era chamado nem lhe fallarão p.^a q̃ dissesse mais ou menos do q̃ lhe fosse preguntado pellos Rd.^{os} Conegos de G.^{es}
- 2.º E preguntado ao 2.º disse q̃ m.^{to} bem conhesse ao nouo puido Conego e aseu pay e conhesse sua m.^{er} ja de funta M.^a Magra moradores todos nesta mesma frg.^a como tam-bem seus auos paternos D.^{os} Barrozo e sua m.^{er} Anna da Costa da frg.^a de S. Mart.º do Arco de Baulhe.
- 3.º E preguntado ao 3.º disse q̃ tambem teue bastante conhecim.^{to} de ambos seus auós Maternos Ant.º Glz Magro e sua m.^{er} Izabel Magra da frg.^a de S. Christouão de Mondim.
- 4.º e ao 4.º disse q̃ tanto od.º nouo puido comoseus pays e auos paternos e maternos sam intr.^{os} Christao Velhos e por tais

forão sempre tidos e reputados sem rassa de Mouro Mourisco, judeu, ou Mulato, nem de outra infecta nação ou repuadas em dirt.^o nem das nouam.^{te} conuertidas á nossa S.^{ta} fé Catholica, oq̃ elle t.^a sabe por ter m.^{to} bom conhessi-
m.^{to} de todos elles e tratar com elles e asim ser fama p.^{ca} sem nunca ouuir o Contr.^o

5.^o E pguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he epassa na uerd.^e oq̃ affirma de baixo dojuram.^{to} q̃ tomado tem e asignou com nosco em fe de uerd.^e dia ut s.^a

Arçediago

Miz

joão demag.^{es}

E loguo no mesmo dia appareceo perante nos *M.^{al} Miz* do lugar daCaza noua desta mesma frg.^a de S. Tiago da faya t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos e de j.^{de} de Cetenta e cinco annos pouco mais ou menos e aos costumes nada.

1. E preguntado ao 1.^o art.^o disse não sabia p.^a o q̃ era chamado nem pessoa algúa lhe fallou p.^a q̃ dissesse mais ou menos do que soubesse e lhe fosse preguntados pellos R.^{dos} Conegos de Guim.^{es}
2. E preguntado ao 2.^o disse q̃ m.^{to} bem conhesse ao nouo puido Conego An.^{to} da Costa Pr.^a e aseu pay joão da Costa Barrozo, e conhesseo a sua m.^{er} M.^a Magra ia defunta como tambem seus auós paternos Domingos Barrozo desta mesma frg.^a e sua m.^{er} Anna daCosta da frg.^a de S. Mart.^o do Arco de Baulhe.
- 3.^o E ao 3.^o art.^o disse nada. e preguntado ao 4.^o disse q̃ tanto e od.^o nouo puido como seus pays e auós paternos são intr.^{os}
- 4.^o Christaons velhos e por tais forão sempre tidos e reputados sem outra fama em contr.^o sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, judeo, ou de outra infecta nasção nem das nouam.^{te} conuertidas à nossa S.^{ta} fé catholica ou reprouadas em dirt.^o O q̃ tudo elle t.^a sabe por ser desta mesma frg.^a e ter conhessi-
sim.^{to} de todos elles des asua infancia a tratar m.^{tas} uezes com elles e asim sempre ser fama p.^{ca} sem outra em contr.^o oq̃ tambem asim affirma ser de seus auos maternos.

- 5.º E ao 5.º art.º disse ã tudo oã dito tem he e passa na uerd.º oã tudo affirma de baixo do juram.º que tomado tinha e em fé de uerd.º assignou com nosco dia ut s.ª

Arçediago

Miz

da T.ª + M.ª Miz

E Nod.º dia perante nos appareco *joão de Magalhais* m.º no lugar de Apocalici desta mesma frg.ª t.ª jurada aos santos evangelhos e de jdade de oitenta e sete annos e Costumes nada.

1. E preguntado pello pr.º art.º disse ã não sabia op.ª ã era chamado nem pessoa algúa lhe fallou p.ª ã sendo chamado pellos Rd.ºs Conegos de G.ºs dissesse mais ou menos do ã soubesse e fosse uerd.º
2. E preguntado ao 2.º disse ã m.º bem Conhece' ao nouo puido oRd.º Conego Ant.º da Costa Pr.ª e a seus pays João da Costa Barrozo e Conhessera a sua M.ª Maria Magra ja de funta como tambem aos auos paternos D.ºs Barrozo desta mesma frg.ª e sua m.ª Anna da Costa da frg.ª do Arco de Baulhe.
- 3.º E preguntado ao 3.º disse nada e ao 4.º disse ã od.º nouo e puido como seus pays e auós paternos são inteyros christãos uelhos sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, ou judeo, nem de outra infecta nasção ou repuadas em dir.º nem das nouam.ª conuertidas à nossa Sancta fé Catholica, e sempre asim ouuio nem nunca ouuio oContrario, o ã tudo sabe porser seu uesinho e morar na mesma frg.ª e m.ªs uezes tratar com elles e q.º aos auos maternos sempre teve not.ª de serem de limpo sangue e nunca ouuio oContr.º
- 5.º E preguntado ao 5.º disse ã tudo oã dito tem he e passa nauerd.º oã affirma de baixo do juram.º ã tomado tinha e em fé de uerd.º assignou com nosco dia ut s.ª

Arçediago

Miz

da t.ª + João de Mag.ºs

E loguo no mesmo dia appareceo *M.^{ei} de Mag.^{es}* m.^{or} nolugar d'Apocalissi desta mesma frg.^a t.^a jurada aos S.^{toa} euangelhos e de idade disse ser de sessenta e cinco annos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada.

1. E preguntado pello pr.^o art.^o disse ã não sabe o p.^a ã era chamado nem pessoa algua lhe fallara p.^a ã sendo chamado pellos Rd.^{os} Conegos de G.^{es} dissesse mais ou menos uerd.^e doã soubesse e lhe fosse pguntado.
2. E preguntado ao 2.^o disse ã m.^{to} bem conhessia ao Rd.^o Conego nouo puido An.^{to} da Costa Barrozo diguo Pr.^a e a seu pay João da Costa Barrozo, e conhessera sua May M.^a Magra ja de funta e seus auós paternos D.^{os} Barrozo desta mesma frg.^a e sua m.^{er} Anna da Costa de s. Mart.^o do Arco de Baulhe.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o disse ã tambem conhessera seus auos maternos Ant.^o Glz Magro e sua m.^{er} Izabel Magra da frg.^a de s. Christouão de Mondim.
- 4.^o E preguntado ao 4.^o disse ã asim od.^o nouo puido como seus pays e auos paternos e maternos sempre forão tidos e reputados por inteyros Christaos uelhos sem rassa de Mouro, Mourisco, mulato, ou judeo, nem de outra infecta nasção nem das nouam.^{te} conuertidas a nossa S.^{ta} fé catholica ou repuadas em dirt.^o e sempre asim foi fama p.^{ca} e constante sem hauer outra em contr.^o oã tudo elle t.^a sabe por morar Vezinho e ser da mesma frg.^a de huns e ter bom conhessim.^{to} dos outros, e m.^{tas} uezes tratar com todos elles.
- 5.^o E ao q.^{to} art.^o disse ã tudo oã dito tem he e passa na uerd.^e oã affirma de baixo do juram.^{to} ã tomado tem e asignou com nosco em fé de uerd.^e dia ut s.^a

manoel de Mag.^{es}

Arçediago

Miz.

Aos dezasseis dias do mes de janr.^o do d.^o a. 1720 nesta V.^a de Mondim do mesmo Cons.^o aonde nos os Rd.^{os} Arced.^o e Boau.^a Miz Coutto fomos uindos p.^a effeyto de dar fim a prez.^{te}

justificação na jgr.^a diguo Cappella do Sanctissimo Sacramt.^o preguntamos as t.^{as} seg.^{tes} cujus nomes e ditos se seguem.

E loguo apareceo perante nos *Gregorio Glz* m.^{or} na d.^a Villa de Mondim t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos e de jdade de sessenta e seis a. e costumes dice nada.

- 1 E preguntado a elle t.^a pello pr.^o art.^o disse ã não sabia op.^a ã era chamado nem pessoa algua lhe fallara p.^a ã sendo chamado pellos Rd.^{os} Conegos de G.^{es} dissesse mais ou menos doã soubesse ou lhe fosse preguntado.
2. E preguntado aoseg.^{do} disse ã m.^{to} bem conhesse ao nouo puido oRd.^o Conego Ant.^o da Costa Pr.^a e aseu pay joão daCosta Barroso e asua m.^{er} M.^a Magra ja defunta m.^{to} bem conheceo porser nacida na d.^a V.^a de Mondim como tambem seus auos maternos An.^{to} Glz Magro esua m.^{er} Iza-bel Magra todos da frg.^a de S. Cristouão desta d.^a V.^a
- 3 E preguntado ao 3.^o disse ã tambem conheceo asua auó paterna Ana da Costa da frg.^a de S. Mart.^o do Arco de Baulhe.
- 4 E preguntado ao 4.^o disse ã tanto o d.^o nouo puido como seus pays e auos maternos e paternos como dito tem são intr.^{os} Christaos velhos sem rassa de Mouro, Mourisco Mulato, ou judeo nem de outra infecta nasção nem das noua-m.^{te} conuertidas á nossa S.^{ta} fé Catholica ou repuadas em dirt.^o o que elle t.^a sabe por ser vesinho delles e ter inteyro conhessim.^{to} tanto de sua criacam como nacim.^{to} e sempre asim ouuio e foi fama p.^{ca} e constante sem haver outra em contrario. O ã tambem de seu auó paterno affirma ser asim p.^{ca} vos efama supposto onão conhesseo.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse ã tudo oã dito tem he e passa na uerd.^e de baixo do juram.^{to} dos S.^{tos} euangelhos ã tomado tem e em fe de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

E no mesmo dia e lugar da d.^{ta} Cappella appareco perante nos *fran.^{co} Lourenço* t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos e de idade de sessenta annos pouco mais ou menos e aos costumes disse nada.

1. E perguntado ao pr.^o art.^o disse q̃ não sabia p.^a q̃ era chamado nem pessoa algua lhe fallara p.^a q̃ dissesse mais ou menos uerd.^e doq̃ soubesse ou lhe fosse preguntado.
2. E ao seg.^{do} disse q̃ m.^{to} bem conhece ao novo puido oRd.^o Conego An.^{to} da Costa Pr.^a e aseu pay João da Costa Barroso e conhesseo m.^{to} bem asua m.^{er} M.^a Magra ja de funta como tambem a seus auos Maternos An.^{to} Glz Magro e sua m.^{er} Izabel Magra todos da frg.^a de S. Christouão desta V.^a de Mondim excepto seu pay q̃ he da frg.^a de S. tiago da faya.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o disse nada. e ao 4.^o disse q̃ o d.^o nouo e puido como seus pays e auos maternos são intr.^{os} Christaos uelhos e por tais forão sempre tidos e reputados sem rassa de Mouro, Mourisco, mulato, ou judeu nem de outra infecta nasção nem das nouam.^{te} conuertidas a nossa St.^a fé catholica ou repuadas em dirt.^o e sempre assim foi fama publica e constante sem hauer outra em contrario. oq̃ tudo elle t.^o sabe affirma por ser morador na d.^a v.^a e seu Vezinho com os quais tratou m.^{tas} vezes e se criou com elles ea mesma fama p.^{ca} sempre ouuio de seus aVos paternos.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na uerd.^e nem nunca ouuio o contrario de baixo dojuram.^{to} dos S.^{tos} euangelhos q̃ tomado tinha e em fé de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

fran.^{co} L.^{co}

Arçediago

Miz.

E no d.^o dia appareco mais *An.^{to} Caru.^o* m.^{or} na d.^a V.^a de Mondim t.^a jurada aos S.^{tos} euangelhos de idade de cincoenta e tres annos e aos costumes disse nada.

1. E preguntado ao pr.^o art.^o disse q̃ não sabia o p.^a q̃ era chamado nem pessoa algúa lhe fallou p.^a q̃ dissesse mais ou menos uerd.^e doq̃ soubesse ou lhe fosse preguntado pellos R.^{dos} Conegos de G.^{es}
2. E preguntado aoseg.^{do} art.^o disse q̃ m.^{to} bem conhece ao R.^{do} Conego nouam.^{te} puido An.^{to} da Costa Pr.^a e a seu pay João da Costa Barrozo e conheceo m.^{to} bem á sua m.^{er} M.^a Magra e a seus auos maternos An.^{to} Glz Magro e sua m.^{er} Izabel Magra da frg.^a de S. Christouão desta v.^a de Mondim.
- 3.^o E preguntado ao 3.^o disse nada. e ao 4.^o disse q̃ o d.^o nouo e puido como seus pays e avos maternos são intr.^{os} Christaos
- 4.^o uelhos e por tais forão sempre tidos e reputados sem rassa de Mouro, Mourisco, Mulato, ou judeu nem de outra infecta nacção repuada em dirt.^o ou das nouam.^{te} conuertidas á nossa S.^{ua} fé catholica oq̃ elle t.^a sabe e affirma por ser morador na d.^a V.^a aonde forão criados os d.^{tos} seus pais e auos e nacidos e sempre tratou com elles e a mesma p.^{er} fama e vos ouuio sempre elle t.^a de seus auos paternos sem outra em contrario.
- 5.^o E preguntado ao 5.^o disse q̃ tudo oq̃ dito tem he e passa na uerd.^e oq̃ affirma de baixo dojuram.^{to} dos S.^{tos} euangelhos q̃ tomado tem e em fé de uerd.^e assignou com nosco dia ut s.^a

An.^{to} de Carualho

Miz

Arçediago.

E. tomadas as nove test.^{as} asima e atras preguntadas houemos esta inquirição por feyta e acabada; de que se fes este termo por nos assignado aos desasseis dias do d.^o mes e anno.

oC. Boaventura Miz Coutto

M.^{el} da Costa Barrozo
Arçediago de V.^a Cova

Vistas em cabido e por elle approuadas em o 1.º dia do mes de Abril de 1720.

OM. escholla

O Arcipreste

O Arçediago

Guedes

Magistral

Barboza

Frr.^a

D.^r Miz

Sylva.

Ao primeiro dia domes de Abril demil esetecentos e vinte annos nesta Villa de Guimaraes na claustra da Insigne e Real Collegiada Igreja de Nossa Senhora da Oliueira na caza doReverendo Cabbido estando em cabbido os Reuerendos Conigos asima escriptos ante elles senhores appareseo o Reuerendo Antonio da Costa Pereira Conigo Coadjutor do Rd.º Conigo Pedro Barrozo ao coal o Rd.º Domingos Pinto de Araujo Mestre Escholla Prizidente do Rd.º Cabbido em nome delle deu o juram.^{to} dos sanctos eVangelhos emq̃ pos sua mam direita sobcarrego do coal lhe encarregou que goardace os estatutos desta Igreja na forma delles edeffendeçe a purissima Conceipção da Virgẽ Senhora Nossa Concebida sem pecado original e tomado elle od.º juramento asim o prometeo goardar e cumprir e fes a profficam da fe de que forão e estiuerão por testemunhas presentes Domingos Duarte daffonseca Meirinho do Dom Priorado e Thadeu Luis de Araujo mosso de Choro que aqui asignarão com elle Reverendo Conigo nouamente prouido e com elle Rd.º Prizidente de que fis este termo, Francisco Pereira dafonseca escrivão que oescrevy.

Domingos Pinto de Araujo

M. escholla

Antonio da Costa Pereyra

D.^{os} Duarte da ffon.^{ca}

Thadeu Luis de Araujo.